

Nova Líder global em sustentabilidade, a Usiminas apresenta resultados sólidos e estáveis no trimestre.

Os resultados sólidos e estáveis que o Sistema Usiminas vem apresentando nos impulsionam, cada vez mais, na plena concretização dos nossos objetivos. Os números apresentados confirmam as expectativas. Até setembro foram contabilizadas receitas líquidas de R\$ 10,3 bilhões, EBITDA de R\$ 3,8 bilhões e lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões respectivamente 13%, 19% e 25% superiores ao apurado no mesmo período de 2006.

Como líder no segmento de aços planos no Brasil, o Sistema Usiminas conquistou mais uma importante certificação: passou a integrar o seleto rol de empresas listadas no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, tornando-se a primeira siderúrgica brasileira e a terceira do mundo a integrar este índice, que atesta a solidez financeira e as práticas de governança corporativa da Companhia.

O compromisso da empresa com os princípios de transparência na gestão e respeito aos investidores já havia lhe garantido neste ano o prêmio Apimec de melhor companhia aberta em 2006, agora reafirmado em outubro, com a adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa. Com isso, nossas ações passaram a integrar o índice de ações com Governança Corporativa Diferenciada.

São conquistas expressivas que nos orgulham e nos deixam ainda mais fortes. Vamos crescer com visão de longo prazo para gerar valor de forma consistente, perene e com responsabilidade social.

Declaração de Rinaldo Campos Soares - Diretor Presidente

Destaques Consolidados

R\$ milhões	3T 2007	3T 2006	2T 2007	Var. 3T07/3T06	9M 2007	9M 2006	Var. 9M07/9M06
Vendas Físicas (mil t.)	2.094	1.971	1.980	6,2%	6.010	5.953	1,0%
Receita Líquida	3.630	3.127	3.379	16,1%	10.346	9.138	13,2%
Lucro Bruto	1.343	1.195	1.202	12,4%	3.690	3.096	19,2%
Lucro Operacional (EBIT) a	1.139	1.022	1.015	11,5%	3.118	2.653	17,5%
Resultado Financeiro	13	(91)	61		83	(287)	
Lucro Líquido	758	715	802	6,1%	2.202	1.763	24,9%
EBITDA b	1.375	1.228	1.233	12,0%	3.786	3.182	19,0%
MARGEM EBITDA	37,9%	39,3%	36,5%	-1,4 p.p.	36,6%	34,8%	+1,8 p.p.
EBITDA (R\$/t)	657	623	623	5,4%	630	535	17,8%
Ativos Totais	19.893	18.124	18.975	9,8%	19.893	18.124	9,8%
Endividamento Líquido	(243)	1.669	(104)		(243)	1.669	
Patrimônio Líquido	12.115	10.166	11.531	19,2%	12.115	10.166	19,2%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Belo Horizonte, 08 de novembro de 2007 - A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A Usiminas (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2007 (3T07). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2006, exceto quando especificado em contrário.

Cotações 28/09/07

Bovespa: USIM3 R\$ 143,50 / ação
USIM5 R\$ 128,00 / ação

EUA/OTC: USNZY US\$ 70,70

Latibex: XUSI € 49,43
XUSIO € 54,50

Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
Superintendente de Relações com Investidores
Tel: (31) 3499-8710
brunofusaro@usiminas.com.br
www.usiminas.com.br/ri



**ADR
Level I**



Outras Informações:

- Valor de mercado da Companhia em 30/09/07: R\$ 28,8 bilhões, equivalente a US\$ 15,7 bilhões.
- Saldo de caixa em 30/09/07: R\$ 3,1 bilhões.
- Amortização líquida da dívida nos 9M07: R\$ 316 milhões.
- Investimentos no Imobilizado nos 9M07: R\$ 859 milhões.

Análise Conjuntural e Perspectivas

Cenário Interno

“Forte crescimento da demanda em 2007 e boas perspectivas em 2008”

Economia Brasileira

O comportamento da economia brasileira em 2007 tem sido marcado pelo forte incremento tanto do consumo interno quanto dos investimentos, o que reflete os elevados índices de confiança dos agentes econômicos em relação ao momento atual e ao futuro da economia do país.

Apesar de o país ainda carecer das reformas estruturais e de um maior volume de investimentos em infra-estrutura, tão desejadas por toda a sociedade, a economia vive um momento positivo, que pode ser mensurado pelo resultado de importantes segmentos da indústria, como os setores automotivo, petróleo e gás, máquinas e equipamentos industriais e rodoviários, implementos agrícolas, utilidades domésticas, construção civil, mineração, sucro-alcooleiro e a própria siderurgia, cujo desempenho das vendas no mercado interno tem crescido em ritmo expressivo ao longo de todo o ano de 2007.

O contínuo crescimento da economia mundial, somado à conjunção de fatores internos, como a redução das taxas de juros, forte expansão do crédito e aumento da massa salarial, tem permitido uma maior previsibilidade da economia do país e aumentado o interesse dos investidores estrangeiros, ampliando os horizontes das empresas e acelerando a retomada dos investimentos em expansão de capacidade em diversos segmentos da economia brasileira.

Demanda de Aços Planos

A demanda de aços planos até setembro, acompanhando o desempenho da economia, apresentou um crescimento de 16,5% em relação a igual período do ano passado. Esse crescimento é observado em quase todos os setores, com exceção dos equipamentos eletrônicos e relaminação, que têm sido afetados pela redução nas exportações em razão do câmbio desfavorável.

Vale destacar o contínuo crescimento do setor automobilístico que, aproveitando os fatores positivos da economia, tem apresentado um desempenho recorde em 2007. Até setembro, as vendas de veículos nacionais cresceram 22,6% em comparação a igual período de 2006, com produção 10,6% superior no período.

Outro destaque é o crescimento do setor de tubos de grande diâmetro, em razão da realização de projetos de dutos da Petrobrás e investimentos na Argentina, os sinais de retomada da indústria naval, da forte recuperação do segmento de máquinas agrícolas e o bom desempenho dos setores de equipamentos industriais e da construção civil, que reforçam a visão de que os investimentos em expansão de capacidade estão em forte ritmo de crescimento em 2007 no país.

EVOLUÇÃO DA DEMANDA - Em mil t.			
SETORES	9M 2007	9M 2006	Δ %
AUTOMOBILÍSTICO	1.009,2	865,7	16,6
AUTOPEÇAS	1.363,9	1.171,3	16,4
NAVAL	41,6	20,6	101,9
RODOVIÁRIO	122,2	116,3	5,1
AGRÍCOLA / TRATORES	61	34	79,4
INDUSTRIAL	215,9	168,5	28,1
ELETROELETRÔNICO	277,4	294	-5,6
UTIL.DOMÉSTICAS	271,6	242,0	12,2
CONST. CIVIL / PERFIS	848,7	696	21,9
RELAMINAÇÃO	219,0	219,2	-0,1
TUBOS PEQ. DIÂMETRO	858,1	581	47,7
DISTRIBUIÇÃO	2.314,3	2.140,3	8,1
TUBOS GR. DIÂMETRO	386,9	220,9	75,1
OUTROS	635,7	635,2	0,1
TOTAL	8.625,5	7.405,0	16,5

Perspectivas

Pelo 2º ano consecutivo a demanda de aços planos crescerá no país e espera-se que encerre o ano com uma taxa de crescimento da ordem de 15%. Para 2008, o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) estima crescimento de 8%, refletindo o processo de expansão da economia brasileira.

Cenário Internacional

“Boas perspectivas para o mercado internacional em 2008”

A avaliação do mercado internacional de aço durante o 3º trimestre evidenciou o impacto da estação de verão no ritmo dos negócios no hemisfério norte. Na **região do Nafta**, a demanda mostrou-se apática e os preços alcançaram seu nível mais baixo.

Na **União Européia** o ritmo dos negócios também sofreu alteração pelo mesmo motivo. Os preços na região mantiveram-se estáveis, enquanto na **China**, ocorreram oscilações em curtos ciclos nos seus preços internos, refletindo de forma igual a volatilidade da estação, com as exportações mantidas em níveis altos.

Terminada essa sazonalidade, **nos EUA** as usinas anunciaram aumentos dos preços de aço no início do quarto trimestre, motivadas pela redução das importações, pela retomada da reestocagem e pelo aumento do preço da sucata. Diversos setores mostram atividade normalizada em termos de crescimento e demanda de aço, diferentemente do setor imobiliário residencial, que continua declinante, agravado pela crise das hipotecas de alto-risco (sub-prime). O setor automotivo, um dos principais demandantes de aço, também mostra uma produção menor do que no ano anterior da ordem de 5%. O setor de eletrodomésticos igualmente mostra certa retração pela sua estrita relação com o setor imobiliário residencial.

Na **Europa**, a atividade econômica retomou seu ritmo forte e a demanda de aço e os preços deverão acompanhar esse desempenho.

Na **Ásia**, os preços chineses retomaram sua tendência crescente, mantida pelo forte crescimento econômico, acima de 11% ao ano. Os estoques não se mostram excessivos e o custo de produção elevou-se pelo aumento do minério de ferro adquirido no mercado *spot*. Assim, com margens mais reduzidas, os produtores locais aumentaram os preços. As medidas de fechamento de usinas obsoletas têm contribuído para o aumento do preço de placas.

Em termos de produtos, as chapas grossas estão com forte demanda e preços ascendentes. Laminados a quente também em tendência de alta, enquanto os laminados a frio e revestidos com tendência de estabilização.

Perspectivas

As expectativas para 2008 são positivas para a siderurgia com relação à demanda. A grande questão talvez seja relativa aos níveis de preços das principais matérias-primas da siderurgia e dos fretes marítimos, principais componentes do custo de produção.

Preços de Laminados Planos no Mercado Internacional para o 4T07 FOB porto de embarque

Preços FOB base (sem extras)	US\$/ton.
Placas	480 - 520 (*)
Chapas Grossas	820 - 830
Bobina a Quente	560 - 580
Bobina a Frio	620 - 680
Galvanizados	720 - 780

(*) qualidade comercial

Matérias-Primas e Frete

Minério de ferro

O mercado internacional de minério de ferro continua aquecido devido principalmente ao forte crescimento das importações da China, embora este ritmo venha diminuindo. Essas importações cresceram 40% em 2004, 32 % em 2005, 18% em 2006 e em 2007 devem fechar em torno de 16%.

No mercado interno, onde há a perspectiva de grande aumento da demanda nos próximos anos com as expansões e implantações previstas das novas plantas siderúrgicas, as mineradoras estão consolidando investimentos para aumentar a capacidade de produção. Neste contexto, observou-se a associação de grandes mineradoras, além do anúncio de investimentos maciços para 2008 na área de minerais ferrosos.

Carvão/Coque

O mercado de carvão passa por um momento de efervescência, devido, principalmente, às condições ainda precárias de infra-estrutura na Austrália e problemas de produção nos EUA. Alguns rumores indicam que o processo de negociações deve se iniciar mais cedo e que negócios concretos já poderão emergir antes do final desse ano.

No caso do coque metalúrgico, o mercado continua em alta. O principal motivo é a escassez de licenças de exportação, já que não há sinal de quando será a próxima emissão de licenças por parte do governo chinês. O preço FOB China já se encontra acima dos US\$ 300/t.

Ligas e Refratários

O abastecimento de ligas, metais e refratários no 3T07 ocorreu normalmente. Os preços que tiveram maiores variações em relação ao 2T07 foram: Refratários, de 4%, Ferroligas de Manganês, de 21% e Magnésio com variação de 22%.

Frete

Em termos do frete marítimo, o mercado nunca esteve tão alto em toda a sua história e, certamente, tem contribuído para o aumento de custos de produção da cadeia siderúrgica. Componentes especulativos aliados ao aumento de demanda são os principais fatores causadores desse comportamento, que não mostra nenhum sinal de arrefecimento no curto e médio prazo.

Siderurgia - Produção Mundial e Brasileira

Mundial

Segundo dados do IISI - International Iron and Steel Institute, a produção global de aço bruto no 3T07 atingiu cerca de 329,6 milhões de toneladas, totalizando 981,2 milhões de toneladas nos 9M07, o que representa um acréscimo de 7% em relação a igual período de 2006.

A Ásia respondeu por 55% dessa produção, com a China como o maior produtor mundial e responsável por 37% da produção. Nos 9M07, a produção chinesa foi de cerca de 362 milhões de toneladas, 17% superior aos 9M06.

A produção de aço bruto da América Latina totalizou 35,6 milhões de toneladas até setembro/07, 5% superior à alcançada nos 9M06 e o Brasil representou, aproximadamente, 50% da produção.

Brasileira

Segundo dados preliminares do Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, no 3T07 foram produzidas cerca de 8,7 milhões de toneladas de aço bruto, totalizando 25,0 milhões de toneladas nos 9M07, 10% acima do volume produzido no mesmo período de 2006.

A produção de aço bruto do Sistema Usiminas correspondeu a 26% desse total. Já a produção siderúrgica brasileira de laminados (planos e longos) atingiu, nos nove meses do de 2007, 18,8 milhões de toneladas, 8% acima do mesmo período de 2006.

Sistema Usiminas - Performance Operacional e Comercial

Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	3T 2007	3T 2006	2T 2007	Var.		9M 2007	9M 2006	Var.
				3T07/3T06	3T07/2T07			9M07/9M06
Usiminas	1.151	1.165	1.102	-1%	4%	3.351	3.443	-3%
Cosipa	1.070	1.097	1.092	-2%	-2%	3.172	3.110	2%
Total	2.221	2.262	2.194	-2%	1%	6.523	6.553	0%

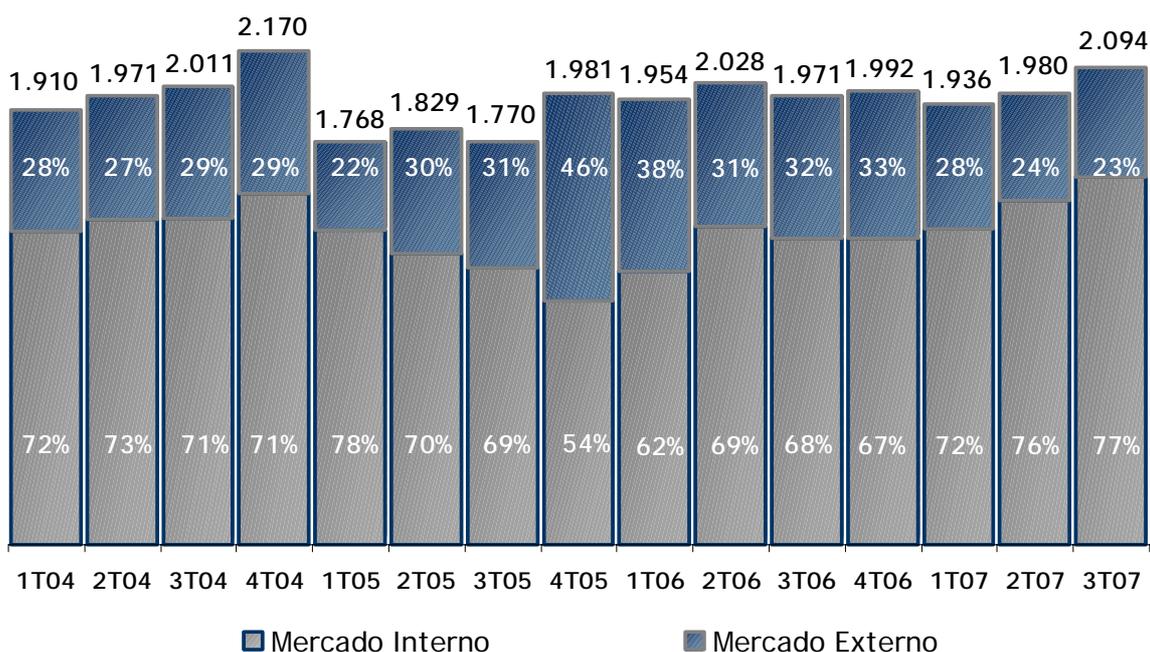
As usinas de Ipatinga e Cubatão continuam a registrar recordes mensais de produção nas suas unidades e operam com estabilidade. No 3T07, a produção de aço bruto totalizou 2,2 milhões de toneladas, 1% acima do volume produzido no 3T06. Ao final dos 9M07, a produção total de aço bruto alcançou 6,5 milhões de toneladas, praticamente o mesmo volume registrado no mesmo período anterior. Já a produção de laminados no 3T07 foi de 2,1 milhões de toneladas, totalizando 6,2 milhões nos 9M07, ou seja, 2% acima do volume produzido em igual período de 2006.

Em 30/09/07, a força de trabalho nas duas Empresas (Usiminas e Cosipa) totalizava 13.767 empregados.

Destaques:

- Homologação dos aços produzidos na Usina de Ipatinga para atendimento à Peugeot mundial, tornando-se a primeira siderúrgica do Brasil a receber o certificado de seus laboratórios.
- Com o processo de homologação dos produtos da USIMINAS, em julho/07 iniciou-se o fornecimento regular de materiais HDG-GI para a Peugeot Brasil.
- Concessão pela Cetesb da Licença de Operação renovável da Usina de Cubatão (Cosipa).

Vendas Consolidadas (mil t)



“Vendas ao MI crescem 14% nos 9M07. Market Share de 52% é mantido”

Totais

As vendas físicas de 2,1 milhões de toneladas no 3T07 cresceram 6% em relação ao volume vendido no 3T06. Mesmo percentual de crescimento foi verificado quando comparado ao 2T07.

As vendas nos 9M07 atingiram o volume de 6,0 milhões de toneladas, 1% superior em relação aos 9M06. O redirecionamento das vendas do mercado externo para o mercado interno continuou sendo priorizado, a fim de acompanhar a evolução da demanda interna por produtos siderúrgicos.

Conseqüentemente, a representatividade das vendas direcionadas ao mercado interno nos nove meses do ano foi superior àquela verificada nos 9M06 e, dessa forma, o volume destinado às exportações apresentou um decréscimo de 25%.

Das vendas totais do 3T07, 77% destinaram-se ao mercado interno e 23% ao mercado externo. Nos 9M07 esta relação ficou em 75% ao MI e 25% ao ME ante os 66% e 34% registrado nos 9M06.

Mercado Interno

No 3T07, as vendas atingiram 1,6 milhão de toneladas, 20% acima das vendas verificadas no 3T06. No acumulado dos 9M07 as vendas totalizaram 4,5 milhões de toneladas, 14% acima do volume vendido nos 9M06. Na comparação com o trimestre anterior (2T07), as vendas ao MI cresceram 7%.

As chapas grossas lideraram o aumento das vendas de forma mais expressiva, 49% de acréscimo, seguido de laminados a frio (+19%), eletro-galvanizados (+14%) e laminados a quente (+11%).

No volume acumulado nos 9M07, o crescimento da linha de chapas grossas foi ainda mais expressivo (+58%) devido ao excelente desempenho dos setores de tubos de grande diâmetro, naval, equipamentos industriais, rodoviários e construção civil. Na linha de produtos galvanizados, vale destacar o comportamento das vendas ao segmento automotivo (automobilístico e autopeças). Houve um crescimento da demanda de 16% nesse segmento e as nossas vendas nos 9M07 tiveram um incremento de 9% em relação aos 9M06.

Market Share: O Sistema Usiminas tem mantido sua posição de liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno, encerrando o período com participação de mercado de 52%.

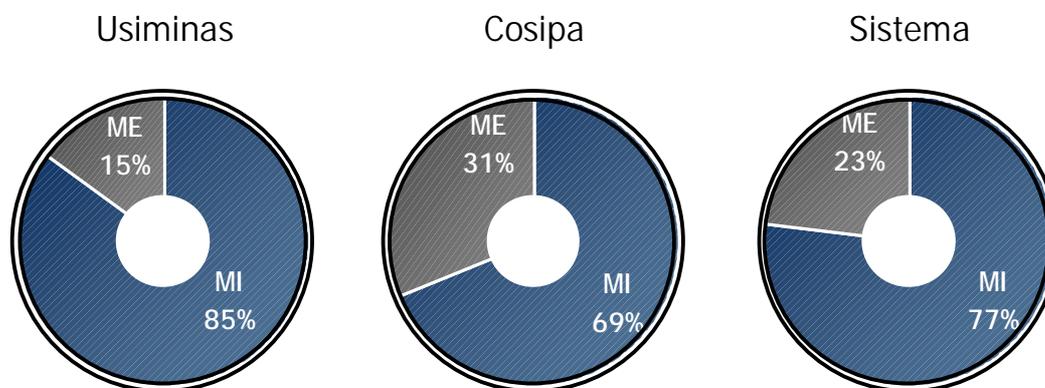
Mercado Externo

No 3T07, as exportações totalizaram 479 mil toneladas, 23% menores do que o volume do mesmo período de 2006. Em relação ao 2T07, houve uma pequena evolução, 2% de acréscimo, ou seja, 10 mil toneladas. No acumulado do período (9M07), as exportações totalizaram 1,5 milhão de toneladas, 25% menores em relação aos 9M06. Estas variações são decorrentes do ajuste do plano de exportação da Usiminas para dar prioridade no atendimento aos seus clientes locais.

Vendas

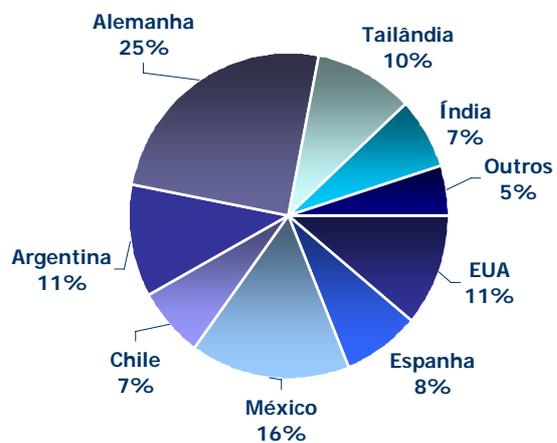
Mil toneladas	3T 2007		3T 2006		2T 2007		Var. 3T07/3T06	9M 2007		9M 2006		Var. 9M07/9M06
Usiminas												
Mercado Interno	933	85%	830	79%	849	83%	12%	2.583	83%	2.386	74%	8%
Mercado Externo	170	15%	219	21%	171	17%	-22%	545	17%	834	26%	-35%
Total	1.103	100%	1.049	100%	1.020	100%	5%	3.128	100%	3.220	100%	-3%
Cosipa												
Mercado Interno	682	69%	516	56%	662	69%	32%	1.928	67%	1.558	57%	24%
Mercado Externo	309	31%	406	44%	298	31%	-24%	954	33%	1.175	43%	-19%
Total	991	100%	922	100%	960	100%	7%	2.882	100%	2.733	100%	5%
Sistema												
Mercado Interno	1.615	77%	1.346	68%	1.511	76%	20%	4.511	75%	3.944	66%	14%
Mercado Externo	479	23%	625	32%	469	24%	-23%	1.499	25%	2.009	34%	-25%
Total	2.094	100%	1.971	100%	1.980	100%	6%	6.010	100%	5.953	100%	1%

Distribuição das Vendas Físicas - 3T07

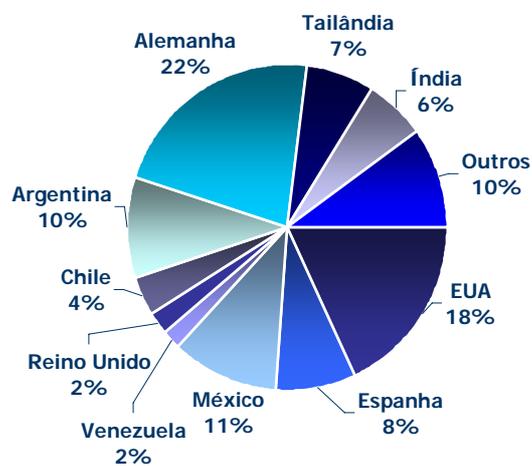


Exportações do Sistema Usiminas

Exportações - 3T07



Exportações - 9M07



Desempenho Econômico-Financeiro

“Receita Líquida e EBITDA crescem 13% e 19%, respectivamente, em relação aos 9M06.

Lucro Líquido acumulado é 25% superior ao apurado até setembro/06”

Receita Líquida

A receita líquida no 3T07 atingiu R\$ 3,6 bilhões, 16% superior à do 3T06 e 7% superior à alcançada no 2T07, em decorrência de melhores preços praticados no período e do acréscimo no volume vendido.

No acumulado dos 9M07, a receita líquida somou R\$ 10,3 bilhões, 13% acima da registrada no mesmo período do ano anterior, fundamentalmente em função dos melhores preços, da melhoria do mix e do maior volume de vendas no mercado interno.

Receita Líquida por Tonelada (Usiminas + Cosipa) - R\$/ton.

Total MI + ME	3T07	3T06	2T07	9M07	9M06
	1.667	1.541	1.628	1.630	1.425

A receita líquida por tonelada do 3T07 foi superior em 8,2%, quando comparada ao 3T06. Na análise trimestral (3T07 X 2T07), esta variação foi 2,4% superior.

No acumulado do ano, ou seja, nos 9M07, a média dos preços praticados por Usiminas e Cosipa foi superior em 12,8% em relação aos 9M06, sendo 8,9% no mercado interno e 11,4% no mercado externo, afetados positivamente pela menor comercialização de placas - cerca de 175 mil toneladas. Ressalta-se ainda que, no período, a desvalorização do dólar norte-americano atingiu 4,3%, o que contribuiu para o decréscimo das receitas provenientes da exportação.

CPV

No 3T07 o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 2,3 bilhões, 18% superior ao 3T06 e 5% superior em relação ao apurado no 2T07. Este acréscimo foi decorrente do maior volume de vendas do período e melhoria no mix de vendas.

No acumulado dos 9M07 o CPV somou R\$ 6,7 bilhões, 10% superior ao do mesmo período do ano anterior, basicamente em função do maior consumo de placas e chapas grossas adquiridas, do maior volume de obras e grandes reparos, e dos reajustes de matérias-primas, embora parcialmente compensados com os ganhos cambiais decorrentes da valorização do real frente ao dólar.

O CPV total por tonelada (Usiminas e Cosipa) no 3T07 foi de R\$ 1.094,11/ton e nos 9M07 de R\$ 1.076,19/t.

Lucro Bruto

O lucro bruto do 3T07 alcançou R\$ 1,3 bilhão, 12%, superior em relação ao 3T06. A margem bruta reduziu de 38% para 37%. Quando comparada ao 2T07, a margem bruta evoluiu um ponto percentual.

Na análise dos nove meses do ano, o lucro bruto encerrou o período contabilizando ganhos de R\$ 3,7 bilhões, 19% superior ao dos 9M06. A margem bruta foi de 36%, uma evolução de dois pontos percentuais em relação aos 9M06. Os melhores preços e “mix” de produtos comercializados permitiram as melhores margens.

Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras (EBIT)

As despesas e receitas operacionais do 3T07 cresceram 18% em relação ao 3T06, passando de R\$ 173 milhões para R\$ 205 milhões. Na comparação entre o 3T07 e o 2T07, houve uma elevação de 9% devida, basicamente, às perdas dos ajustes atuariais das fundações de previdência complementar da Usiminas e Cosipa.

Estas despesas cresceram 29%, passando de R\$ 443 milhões nos 9M06 para R\$ 572 milhões nos 9M07. As principais variações ocorreram nas seguintes contas:

Despesas com vendas: foram inferiores em 13%, haja vista que nos 9M06 observaram-se maiores gastos com despesas portuárias, em razão do maior volume exportado (510 mil toneladas) e pelo pagamento de demurrages naquele período.

Despesas gerais e administrativas: cresceram 11% em decorrência, principalmente, do reajuste da mão-de-obra e de novas admissões.

Outras despesas/receitas: foram superiores em R\$ 133 milhões comparativamente aos 9M06 devido ao fato de que, naquele período registrou-se ganho de reversão de contingência de PIS/COFINS sobre outras receitas de R\$ 52 milhões (evento não recorrente) e reversão de passivo atuarial da FEMCO (fundo de pensão da controlada Cosipa), no valor de R\$ 14 milhões. Por outro lado, ressalta-se que o atual exercício contempla despesa não recorrente de ajuste de estoque de R\$ 19 milhões e contingências tributárias de R\$ 23 milhões.

O Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras e Participações no 3T07, foi de R\$ 1,1 bilhão, 11% acima do 3T06 e 12% superior ao do 2T07. No acumulado dos 9M07, o lucro operacional foi de R\$ 3,1 bilhões, 18% acima do lucro verificado no mesmo período de 2006.

A margem operacional encerrou os nove meses de 2007 em 30,1%, um crescimento de um ponto percentual em relação à margem apurada no ano anterior.

EBITDA

O EBITDA no 3T07 alcançou R\$ 1,4 bilhão, 12% superior ao apurado no mesmo período de 2006 e também 12% superior quando comparado ao 2T07. No acumulado dos 9M07, apurou-se um EBITDA de R\$ 3,8 bilhões, 19% superior ao dos 9M06.

A margem EBITDA do 3T07 foi de 37,9%, ou seja, 1,4 ponto percentual acima da margem do 2T07.

Ao final do período encerrado em 30/09/07, a margem EBITDA ficou em 36,6%, o que representou 1,8 ponto percentual acima da margem dos 9M06. Esta melhora decorre dos melhores preços praticados no período e "mix" mais nobre de vendas.

Resultado Financeiro

As despesas e receitas financeiras líquidas no 3T07 totalizaram "receitas" de R\$ 13 milhões, contra "despesas" de R\$ 91 milhões no 3T06.

Comparativamente ao 2T07, as receitas foram inferiores, uma vez que aquele período foi impactado positivamente em R\$ 44 milhões pela atualização de depósitos judiciais e redução das perdas cambiais.

Na análise dos nove meses de 2007, deve ser observado que as despesas e receitas financeiras líquidas passaram de "despesa" de R\$ 287 milhões nos 9M06 para uma "receita" de R\$ 83 milhões nos 9M07, devido, basicamente, a:

- redução de despesas com "swap", em R\$ 162 milhões.
- ganhos decorrentes de atualização de depósitos judiciais, no valor de R\$ 44 milhões.
- acréscimo nos ganhos com aplicações financeiras, no valor de R\$ 55 milhões.
- ganhos com a redução dos encargos financeiros sobre a dívida, no valor de R\$ 51 milhões.
- ganhos cambiais no valor de R\$ 65 milhões, devido à valorização do real frente ao dólar norte-americano.

Participação em Controladas

No 3T07 a participação em controladas foi positiva em R\$ 6 milhões ante uma receita de R\$ 109 milhões registrada no 3T06. O trimestre anterior (2T07) apresentou uma despesa de R\$ 16 milhões que reflete o efeito da valorização do real nos investimentos da Ternium (os efeitos cambiais sobre os investimentos no exterior foram negativos em R\$ 60 milhões no atual período, contra R\$ 85 milhões no 2T07).

Na análise dos 9M07, a participação foi positiva em R\$ 3 milhões, ante os R\$ 99 milhões apurados nos 9M06, também devido aos efeitos cambiais nos investimentos da Ternium. Enquanto os efeitos cambiais foram negativos em R\$ 206 milhões no atual período, este valor foi de R\$ 79 milhões nos 9M06.

Despesas e Receitas não operacionais

No 2T07, foi contabilizado ganho por valorização de ações da Eletrobrás no valor de R\$ 9 milhões, contra uma perda de R\$ 3 milhões no atual trimestre.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O IR/Contribuição Social permaneceu estável nos 9M07 em relação aos 9M06, cabendo destacar que, quando comparado o 3T07 com o 2T07, este último apresentou um valor menor principalmente em função do efeito da provisão de juros sobre capital próprio ocorrido no 2T07 no valor de R\$ 331 milhões.

“Lucro Líquido acumulado até Setembro/07 é 25% superior aos 9M06”

Lucro Líquido

A Usiminas apurou lucro líquido consolidado no 3T07 de R\$ 758 milhões, 6% superior ao lucro líquido do 3T06.

Se comparado ao resultado do 2T07, verificou-se uma redução de 5% visto que, no trimestre anterior, está computado ganho de R\$ 113 milhões pela redução de imposto de renda incidente na distribuição de juros sobre capital próprio.

No resultado acumulado dos 9M07, o lucro líquido foi de R\$ 2,2 bilhões, 25% acima do registrado nos 9M06. O acréscimo na receita líquida, em decorrência dos melhores preços médios praticados, melhoria de “mix” de produtos e de destino, e a redução das despesas financeiras, foram os principais fatores que influenciaram este resultado.

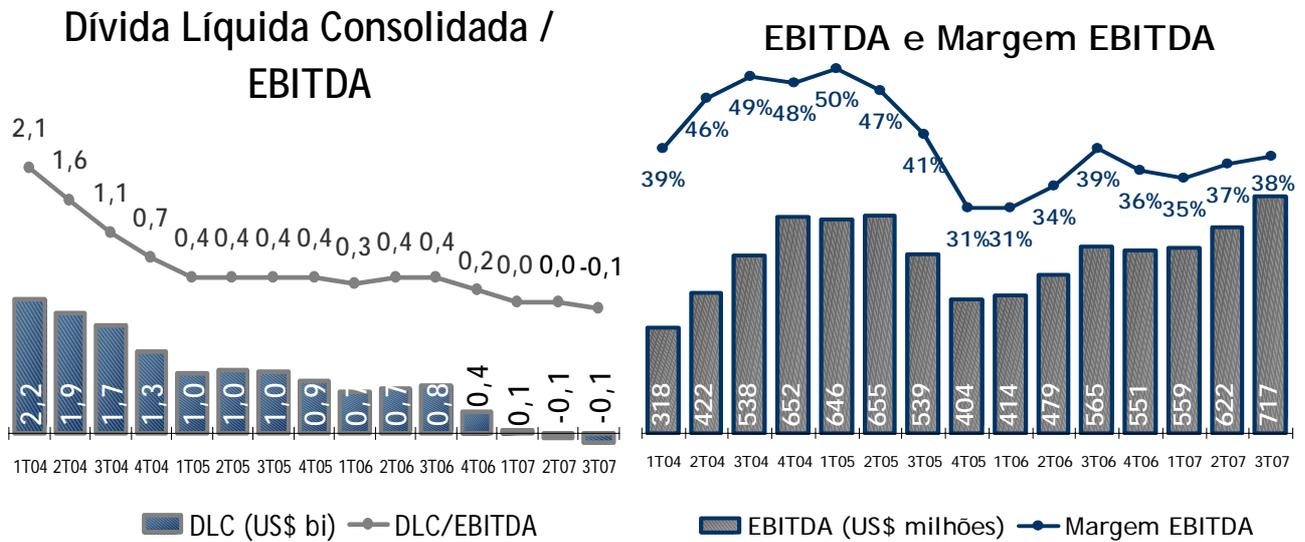
Endividamento

A dívida total consolidada recuou, passando de R\$ 3,0 bilhões em 30/06/07 para R\$ 2,9 bilhões em 30/09/07.

A amortização efetiva nos 9M07 foi de R\$ 316 milhões (consideradas as amortizações menos ingressos).

A dívida é composta por 28% em moeda local e 72% em moeda estrangeira, e tem como perfil de vencimento 17% no curto prazo e 83% no longo prazo.

A relação Dívida Total/EBITDA ao final do 9M07 era de 0,6x e a relação Dívida Líquida/EBITDA de zero vez.



Investimentos

Os investimentos no imobilizado totalizaram no 3T07 o montante de R\$ 344 milhões e no acumulado do ano R\$ 859 milhões, um crescimento de 271% quando comparado aos gastos nos 9M06. Os gastos concentraram-se em manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental das usinas do Sistema Usiminas.

Outros Destaques do Trimestre

Nova Líder global de Sustentabilidade

- Em setembro, a Usiminas tornou-se a primeira siderúrgica brasileira e a terceira no mundo a integrar o Índice Dow Jones Global de Sustentabilidade. O anúncio foi feito pelo Instituto suíço SAM (*Sustainable Asset Management*), responsável pela metodologia do índice. Quarenta e duas companhias foram identificadas como “novas líderes globais de sustentabilidade”, entre elas a Usiminas. A revisão anual do DJSI influencia as decisões de investimento em 15 países.

Para ser incluída no DJSI uma empresa precisa ter suas práticas corporativas analisadas, bem como sua atuação sócio-ambiental, transparência, governança corporativa, gerenciamento de riscos e práticas de trabalho e marca sólida, entre outros aspectos.

Qualidade - Certificação ambiental internacional - RoHS & ELV

- A Usiminas se tornou a primeira siderúrgica da América Latina a obter a certificação de conformidade de toda a sua linha de produtos (chapas grossas, laminados a quente, laminados a frio e revestidos), como exige a diretiva europeia RoHS, sigla que representa a "Restrição do Uso de Substâncias Nocivas".

A diretiva RoHS visa proteger o solo, a água e o ar contra a poluição, por meio da restrição do uso de determinadas substâncias, tais como o chumbo, o mercúrio, o cádmio, entre outras. A certificação, concedida pelo *Bureau Veritas Certification*, da França, representa mais um importante passo da Usiminas para o atendimento dos requisitos dos clientes e dos anseios da sociedade, visando sempre a fabricação de produtos ecologicamente corretos.

Selo ELV - o selo verde europeu para aços automotivos

- A Usiminas é a primeira empresa brasileira a obter o selo ELV (End of Life Vehicles), voltado a aços do setor automotivo. Essa diretiva europeia trata da restrição ao uso de substâncias nocivas na produção do aço. A principal finalidade da certificação ELV é reduzir o impacto ambiental no descarte do veículo ao fim de sua vida útil, por meio de coleta, reutilização e reciclagem de seus componentes. O objetivo é proteger o meio ambiente e o ser humano mediante a eliminação do uso de metais pesados - chumbo, mercúrio, cádmio e cromo hexavalente, entre outros. A certificação, concedida pelo Bureau Veritas Certification (BVC) da França, é válida para toda a linha de produtos (chapas grossas, laminados a quente, laminados a frio e revestidos).

Usiminas recebe prêmio IDHO - Edição 2007

- A Usiminas foi classificada entre as 10 melhores empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional pela revista Gestão & RH On Line, por meio de pesquisa que objetiva analisar o atual estágio em que estão as empresas brasileiras em termos de Desenvolvimento Humano Organizacional. Os resultados tiveram embasamento através de respostas de 458 empresas, Balanços Sociais, Relatórios de Sustentabilidade, informações obtidas de sites do instituto Ethos, Ibase, Bovespa, IBGC, Revistas Exame e Época e publicações especializadas em negócios. A certificação contempla as melhores empresas em indicadores de DHO em quatro dimensões: Sustentabilidade, Governança, Capital Humano e Transparência.

Mercado de Capitais



Desempenho na Bovespa - Índice Ibovespa

No trimestre as ações preferenciais classe "A" (USIM5), apresentaram valorização de 16,4% e as ações ordinárias (USIM3) apresentaram valorização de 12,5%. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 11,2%. Nos 9M07 as ações USIM5 apresentaram valorização de 59% e as USIM3 de 49,5%. Ambas valorizaram-se acima do desempenho do Ibovespa, que foi de 36%.

A Usiminas manteve a quarta colocação dentre as empresas de maior peso no Ibovespa, com participação de 3,41% na carteira teórica do Ibovespa no período de setembro a dezembro de 2007.

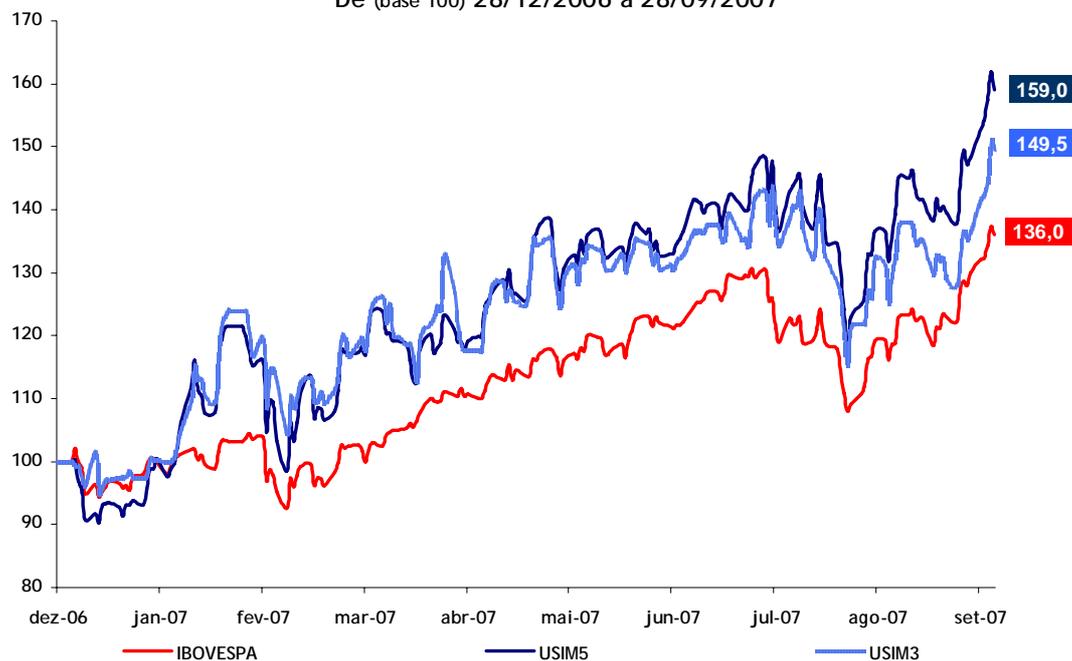
Em 28/09/07 a ação USIM5 estava cotada a R\$ 128,00 e a ação USIM3 a R\$ 143,50. O quadro abaixo apresenta o resumo de negociação das ações da Companhia no 3T07.

Quadro Resumo de Negociação das Ações da Usiminas - 3T07

Ação, ADR ou Índice de Bolsa	Número de Negócios (média diária)	Qtde. de Ações Negociadas (média diária)	Volume Negociado (média diária)	Valorização %	Cotação de Fechamento 28/09/07
USIM3 (ON)	279	216.389	27.508.272	12,5%	R\$ 143,50
USIM5 (PNA)	1.708	1.195.098	133.984.598	16,4%	R\$ 128,00
USNZY (ADR)	60	33.624	2.023.859	25,2%	US\$ 70,70
XUSI (Latibex)	45	14.150	634.992	16,3%	€ 49,43
XUSIO (Latibex)	49	918	44.680	10,7%	€ 54,50
IBOVESPA	101.249	11.832.846.662	4.318.246.000	11,2%	60.465

USIM5 e USIM3 versus Ibovespa

De (base 100) 28/12/2006 a 28/09/2007



- **Desempenho dos ADR's EUA**

No trimestre, as ações da Usiminas PNA negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" - mercado de balcão (OTC - Over the Counter) valorizaram-se 25,2%. Em 28/09/07 estavam cotadas a US\$ 70,70.

- **Desempenho na Latibex - Madri**

As ações Listadas na Latibex - "XUSI", ocupam posição de destaque estando entre as ações mais negociadas (em volume) e tiveram valorização no trimestre de 16,3%, cotadas em EUR 49,43 em 28/09/07. A ação XUSIO (ordinária) teve uma valorização de 10,7%, e estava cotada a EUR 54,50.

Governança Corporativa

- **Bovespa - Nível 1 de Governança Corporativa:** A Usiminas ingressou a partir de 11 de outubro no nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa. O processo de adesão voluntária reforça o compromisso da empresa com os princípios de transparência na gestão e respeito aos investidores.

A partir de 11/10, a Companhia passou a participar do Índice de ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC).

Fatos Relevantes Subseqüentes ao Fechamento do Trimestre

- **Juros sobre Capital Próprio**

O Conselho de Administração da USIMINAS, em reunião realizada em 7 de novembro de 2007, "ad referendum" da Assembléia Geral, aprovou a proposta da Diretoria de distribuir aos acionistas, nos termos do Estatuto Social e legislação vigente, por conta do lucro líquido do 2º semestre/2007, a importância de R\$314,001 milhões, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, complementares, cabendo a cada ação ordinária R\$ 1,36437 e a cada ação preferencial R\$ 1,50081, valores estes calculados com base no atual número de ações da Companhia e que serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2007, nos termos do § 5º do art. 24 do Estatuto Social.

A data de pagamento será definida pelo Conselho de Administração na reunião ordinária de 26 de março de 2008, que irá deliberar sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2007. Farão jus ao referido benefício os detentores de ações em 27 de dezembro de 2007.

Será deduzido o Imposto de Renda na Fonte de 15% (quinze por cento), respeitadas as exceções legais.

As ações passarão a ser negociadas "ex-juros" a partir de 28 de dezembro de 2007.

- **Bonificação de ações**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 07/11/2007, "ad referendum" da Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em 27/11/07, aprovou um aumento no capital social da USIMINAS no valor de R\$ 2.700.000.000,00, que passa de R\$ 5.400.000.000,00 para R\$ 8.100.000.000,00, mediante a capitalização de Reservas, com emissão de novas ações, e o crédito de 1 (uma) nova ação bonificada para cada grupo de 2 (duas) ações possuídas. A data da efetivação e capitalização das reservas, observadas as espécies será 27 de novembro de 2007.

O custo unitário atribuído às ações bonificadas é de R\$ 23,969551, em conformidade com o § 1º do art. 25 da IN/SRF 25/2001, sendo que para fins de imposto de renda, este custo unitário atribuído às novas ações, pode ser somado ao custo das ações de emissão desta empresa, já detidas pelos acionistas.

A partir de 28/11/2007, inclusive, as negociações dessas ações em Bolsa serão realizadas EX-BONIFICAÇÃO.

Eventuais frações resultantes da bonificação serão vendidas em leilão em Bolsas de Valores e o valor correspondente será creditado automaticamente no dia 19 de dezembro de 2007.

Outras Empresas Participantes do Sistema Usiminas

Ternium

Em 06/11/07, a Ternium divulgou os resultados do 3T07, conforme destacado abaixo:

Sumário dos Resultados	3T07	9M07
Embarque de Produtos - t mil	2.733,0	7.798,9
Vendas Líquidas - US\$ milhões	2.343,4	6.102,7
Lucro Bruto - US\$ milhões	642,4	1.869,1
Lucro Operacional - US\$ milhões	432,6	1.298,6
EBITDA - US\$ milhões	587,9	1.699,4
Margem EBITDA	25%	28%
Lucro Líquido - US\$ milhões	214,0	780,6
Lucro Líquido - Particip. Dos Controladores US\$ milhões	159,8	618,9

Os embarques da Ternium no 3T07 totalizaram 2,7 milhões de toneladas e apresentaram crescimento de 23% quando comparados ao mesmo período de 2006, como resultado da consolidação do Grupo Imsa, o que proporcionou uma Receita Líquida de US\$ 2,3 bilhões, 35% superior à receita apurada no 3T06 e 19% superior em relação ao 2T07.

Nos 9M07, os embarques totalizaram 7,8 milhões de toneladas e foram 13% superiores aos 9M06, proporcionando uma Receita Líquida de R\$ 6,1 bilhões, 23% superior às receitas dos 9M06.

O Lucro Operacional no 3T07 foi de US\$ 432,6 milhões, 15% menor que o lucro do mesmo período de 2006. Expurgando os efeitos da consolidação do Grupo Imsa a partir de julho/07, esta redução ocorreu em razão do aumento do custos de matérias-primas, serviços e custos de mão de obra.

O lucro líquido da Ternium no 3T07 foi de US\$ 214 milhões, 40% menor em relação ao apurado no 3T06, afetado pela perda cambial e maiores gastos com juros relacionados à dívida incorrida para a aquisição do Grupo Imsa. Nos 9M07, o lucro líquido atingiu US\$ 780,6 milhões, 7% inferior ao apurado nos 9M06.

Além da aquisição de 100% do capital acionário do Grupo Imsa S.A.B, com operações no México, Estados Unidos e Guatemala, em 26/10/07, foi outorgada à Ternium uma nova concessão para exploração de minério de ferro no Estado de Michoacán, no México, que adicionará aproximadamente 23.000 hectares às concessões que a Ternium já possui na região. A Ternium espera que esta operação lhe traga um impacto relevante na produção de minério de ferro .

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint.

MRS Logística

Em 30/10/07, a MRS divulgou os resultados do 3T07 conforme destacado abaixo:

Sumário dos Resultados	3T07	9M07
Volume transportado - t milhões	33,7	92,7
Receita Líquida - R\$ milhões	573,5	1.590,8
Lucro Operacional (antes result. Financeiro) - R\$ milhões	236,3	651,8
EBITDA - R\$ milhões	269,4	752,9
Margem EBITDA	47,0%	47,3%
Lucro Líquido - R\$ milhões	143,6	403,4

Principais destaques:

- incremento de 11% na receita bruta acumulada do ano em relação a igual período de 2006;
- o volume transportado até Set/07 foi 11% superior em relação aos 9M06;
- a receita líquida foi 7% superior em relação ao 2T07 e 10% superior no acumulado até Set/07, em relação a igual período de 2006, resultado do aumento no volume transportado de minério de ferro para exportação;
- o resultado líquido da MRS cresceu cerca de 4% em relação ao 2T07 e acumulou nos nove meses do ano a cifra de R\$ 403,4 milhões, 3% acima do lucro líquido do mesmo período de 2006;
- registrou recorde histórico de produção mensal em agosto - 11,7 milhões de toneladas.

A MRS anunciou a assinatura de contrato de compra de 75 locomotivas novas GE C44Emi e AC44i e a aquisição de 549 vagões GDT e 25.000 toneladas de trilhos TR68.

Destaca ainda, a inauguração de obras de revitalização do acesso ferroviário ao Porto do Rio de Janeiro em setembro, além do aumento de 1,3 milhão de toneladas no transporte de milho no 3T07 em relação ao trimestre anterior e o incremento de 54% no transporte de ferro gusa para exportação pelo Porto do Rio de Janeiro no 3T07 em relação ao 3T06.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Nessa região, concentram-se aproximadamente 65% do Produto Interno Bruto do Brasil. Nela estão instalados os maiores complexos industriais do país. Pela malha da MRS também é possível alcançar os portos de Sepetiba e de Santos, o mais importante da América Latina.

O foco das atividades da MRS consiste no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres com a logística integrada.

A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

Unigal

No 3T07, foram processadas 93,4 mil toneladas de produtos, acumulando nos nove meses do ano 326,2 mil toneladas, mesmo volume produzido no mesmo período de 2006. A receita líquida (por serviços de beneficiamento) no 3T07, foi de R\$ 47,0 milhões, acumulando a cifra de R\$ 155,7 milhões, cerca de 40% acima da apurada nos nove meses de 2006.

No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 41,3 milhões e o acumulado até setembro/07 alcançou a cifra de R\$ 139,3 milhões, 50,8% acima do EBITDA do mesmo período de 2006. O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 12,0 milhões e totalizou R\$ 49,5 milhões até Set/07, um crescimento relevante em relação ao lucro do mesmo período de 2006, que havia totalizado R\$ 5,3 milhões.

A Unigal, “joint-venture” entre a Usiminas e a Nippon Steel, processa bobinas a frio por meio da galvanização por imersão a quente e a Usiminas detém 79,3% do seu capital.

Usiminas Mecânica S/A

A Companhia obteve no 3T07 uma receita líquida de R\$196,0 milhões e apurou, até setembro/07, receita líquida da ordem de R\$ 562,3 milhões. No 3T07, o lucro líquido foi de R\$ 16,1 milhões encerrando os nove meses do ano com um lucro líquido acumulado de R\$ 52,6 milhões, um expressivo crescimento em relação ao mesmo período de 2006 quando havia apresentado um lucro líquido de R\$ 11,9 milhões. Esse resultado é reflexo da realização da expressiva carteira de projetos de longo prazo registrada ao final de 2006.

Empresa de Bens de Capital e Serviços a UMSA detém em sua carteira diversos projetos de longo prazo, destacando-se a Montagem da Sinterização II da Gerdau-Açominas, o fornecimento de estruturas, equipamentos e montagem da Alumar, o fornecimento de estruturas, equipamentos e montagem da expansão da Alunorte e Ponte de Passagem de Vitória-ES e fornecimento de estruturas para a Companhia Siderúrgica do Atlântico - CSA.

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

**Outras Informações:
Superintendência de Relações com Investidores**

Bruno Seno Fusaro

brunofusaro@usiminas.com.br

Tel: (31) 3499-8710

Matheus Perdigão Rosa

mprosa@usiminas.com.br

Tel: (31) 3499-8056

Luciana Valadares dos Santos

lsantos@usiminas.com.br

Tel: (31) 3499-8619

Gilson Rodrigues Bentes

gilson@cosipa.com.br

Tel: (11) 5070-8980 (Cosipa - SP)

Tel: (31) 3499-8617 (Usiminas - BH)

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Financial Investor Relations Brasil

Lígia Montagnani – Consultora

Tel.: (55 11) 3897-6405

ligia.montagnani@firb.com



Bradesco

Banco Custodiante das Ações: Bradesco S/A

Departamento de Acionistas

Fone: 00X11 – 3684-9495

ADR's - Banco Depositário: Bank of New York

Visite a página de Relações com investidores: www.usiminas.com.br/ri

Teleconferência: sexta-feira, 09 de novembro

Internacional, às 12:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

EUA: (1 800) 860-2442

Brasil: (11) 4688-6301

Demais países: (1 412) 858-4600

Local, às 14:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

Exterior: (55 11) 4688-6301

Senhas de acesso: 557 (local) / 162 (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: www.usiminas.com.br



**ADR
Level I**



**Dow Jones
Sustainability Indexes**
Member 2007/08



Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	3T 2007	3T 2006	2T 2007	Var. 3T07/3T06
Receita Líquida de Vendas	1.972.367	1.710.994	1.798.044	15%
Mercado Interno	1.758.514	1.434.711	1.559.082	23%
Mercado Externo	213.853	276.283	238.962	-23%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.257.468)	(1.103.592)	(1.131.789)	14%
Lucro Bruto	714.899	607.402	666.255	18%
Margem bruta	36%	35%	37%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(111.771)	(83.134)	(85.700)	34%
Vendas	(25.691)	(29.283)	(24.160)	-12%
Gerais e Administrativas	(38.913)	(35.209)	(39.578)	11%
Outras (Despesas) Receitas	(47.167)	(18.642)	(21.962)	153%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	603.128	524.268	580.555	15%
Margem Operacional	31%	31%	32%	+0 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	9.190	(12.318)	62.822	-175%
Receitas Financeiras	33.229	29.812	67.269	11%
Despesas Financeiras	(24.039)	(42.130)	(4.447)	-43%
Participação em Controladas	367.172	377.951	256.439	-3%
Lucro Operacional	979.490	889.901	899.816	10%
Resultado Não Operacional	(4.571)	995	9.315	-559%
Lucro antes dos Tributos	974.919	890.896	909.131	9%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(207.241)	(173.996)	(105.472)	19%
Lucro Líquido	767.678	716.900	803.659	7%
Margem Líquida	39%	42%	45%	-3 p.p.
Lucro Líquido por ação	3,49935	3,26788	3,66336	7%
EBITDA	718.319	620.476	678.882	16%
Margem EBITDA	36,4%	36,3%	37,8%	+0,1 p.p.
Depreciação	70.027	65.361	69.418	7%
Provisões	45.164	30.847	28.909	46%

Demonstração do Resultado - Controladora (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	9M 2007	9M 2006	Var. 9M07/9M06
Receita Líquida de Vendas	5.504.330	4.995.307	10%
Mercado Interno	4.773.280	4.035.593	18%
Mercado Externo	731.050	959.714	-24%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.503.471)	(3.280.587)	7%
Lucro Bruto	2.000.859	1.714.720	17%
Margem bruta	36%	34%	+2 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(292.886)	(225.097)	30%
Vendas	(78.322)	(98.770)	-21%
Gerais e Administrativas	(116.646)	(107.990)	8%
Outras (Despesas) Receitas	(97.918)	(18.337)	434%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.707.973	1.489.623	15%
Margem Operacional	31%	30%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	78.483	(95.033)	-183%
Receitas Financeiras	120.666	44.796	169%
Despesas Financeiras	(42.183)	(139.829)	-70%
Participação em Controladas	912.321	710.934	28%
Lucro Operacional	2.698.777	2.105.524	28%
Resultado Não Operacional	5.192	3.295	58%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	2.703.969	2.108.819	28%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(492.559)	(356.625)	38%
Lucro Líquido	2.211.410	1.752.194	26%
Margem Líquida	40%	35%	+5 p.p.
Lucro Líquido por ação	10,08038	7,98711	26%
EBITDA	2.024.056	1.712.446	18%
Margem EBITDA	36,8%	34,3%	+2,5 p.p.
Depreciação	208.734	195.811	7%
Provisões	107.349	27.012	297%

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	3T 2007	3T 2006	2T 2007	Var. 3T07/3T06
Receita Líquida de Vendas	3.630.317	3.127.387	3.379.268	16%
Mercado Interno	3.036.250	2.304.161	2.788.488	32%
Mercado Externo	594.067	823.226	590.780	-28%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.287.045)	(1.932.667)	(2.176.840)	18%
Lucro Bruto	1.343.272	1.194.720	1.202.428	12%
Margem bruta	37%	38%	36%	-1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(204.683)	(173.153)	(187.615)	18%
Vendas	(58.640)	(65.671)	(56.424)	-11%
Gerais e Administrativas	(75.546)	(68.662)	(76.042)	10%
Outras (Despesas) Receitas	(70.497)	(38.820)	(55.149)	82%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.138.589	1.021.567	1.014.813	11%
Margem Operacional	31%	33%	30%	-2 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	12.882	(91.148)	61.367	-114%
Receitas Financeiras	68.420	77.466	79.477	-12%
Despesas Financeiras	(55.538)	(168.614)	(18.110)	-67%
Participação em Controladas	5.967	109.211	(16.048)	-95%
Lucro Operacional	1.157.438	1.039.630	1.060.132	11%
Resultado Não Operacional	(2.619)	2.287	10.488	-215%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.154.819	1.041.917	1.070.620	11%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(389.623)	(321.666)	(262.017)	21%
Lucro antes das Participações	765.196	720.251	808.603	6%
Participações Minoritários	(7.303)	(5.664)	(6.292)	29%
Lucro Líquido	757.893	714.587	802.311	6%
Margem Líquida	21%	23%	24%	-2 p.p.
Lucro Líquido por ação	3,45474	3,25734	3,65721	6%
EBITDA	1.375.084	1.227.767	1.233.404	12%
Margem EBITDA	37,9%	39,3%	36,5%	-1,4 p.p.
Depreciação	178.874	172.999	176.835	3%
Provisões	57.621	33.201	41.756	74%

Demonstração do Resultado - Consolidado (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	9M 2007	9M 2006	Var. 9M07/9M06
Receita Líquida de Vendas	10.345.655	9.138.384	13%
Mercado Interno	8.443.409	6.770.586	25%
Mercado Externo	1.902.246	2.367.798	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.655.731)	(6.042.178)	10%
Lucro Bruto	3.689.924	3.096.206	19%
Margem bruta	36%	34%	+2 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(572.141)	(443.327)	29%
Vendas	(175.263)	(201.602)	-13%
Gerais e Administrativas	(225.136)	(203.303)	11%
Outras (Despesas) Receitas	(171.742)	(38.422)	347%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	3.117.783	2.652.879	18%
Margem Operacional	30%	29%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	82.773	(287.144)	-129%
Receitas Financeiras	195.642	120.528	62%
Despesas Financeiras	(112.869)	(407.672)	-72%
Participação em Controladas	2.571	98.806	-97%
Lucro Operacional	3.203.127	2.464.541	30%
Resultado Não Operacional	7.743	14.265	-46%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	3.210.870	2.478.806	30%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(989.348)	(699.758)	41%
Lucro antes das Participações	2.221.522	1.779.048	25%
Participações Minoritários	(19.493)	(15.799)	23%
Lucro Líquido	2.202.029	1.763.249	25%
Margem Líquida	21%	19%	+2 p.p.
Lucro Líquido por ação	10,03762	8,03751	25%
EBITDA	3.786.126	3.182.279	19%
Margem EBITDA	36,6%	34,8%	+1,8 p.p.
Depreciação	532.458	515.836	3%
Provisões	135.885	13.564	902%

Fluxo de Caixa
Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	3T 2007	3T 2006	3T 2007	3T 2006
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	767.678	716.900	757.893	714.587
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	14.150	25.942	(853)	116.918
Depreciação, Amortização e Exaustão	70.027	65.361	179.104	172.875
Baixa de Investimentos	91	407	350	411
Participações em Controladas/Coligadas	(367.172)	(377.951)	(5.967)	(109.211)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	27.698	0	26.387	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	207.241	173.996	389.623	321.667
Provisões	11.787	90.017	37.958	96.324
Ajuste Participação Minoritários	0	0	7.303	5.664
Total	731.500	694.672	1.391.798	1.319.235
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	39.837	3.972	98.985	108.182
Nos Estoques	22.448	(43.703)	(46.191)	(200.785)
em Impostos a Recuperar	584	41	(29.673)	9.252
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	102.925	62.327	109.710	83.806
em Depósitos Judiciais	(80.532)	(5.996)	(84.387)	(10.533)
Contas a receber de empresas ligadas	2.054	(53.750)	0	13.560
Outros	(238)	2.050	(8.995)	(128.829)
Total	87.078	(35.059)	39.449	(125.347)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	73.528	3.149	121.854	48.324
Valores a pagar a sociedades ligadas	(112.030)	(35.635)	(125.115)	(12.755)
Adiantamentos de clientes	(530)	(8.485)	(17.500)	(88.399)
Tributos a recolher	(1.016)	(4.819)	(8.080)	(33.376)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(234.711)	(121.513)	(283.750)	(237.996)
Outros	43.116	9.155	(23.355)	(50.348)
Total	(231.643)	(158.148)	(335.946)	(374.550)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	586.935	501.465	1.095.301	819.338
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	112.036	1.737	232.511	412.166
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(140.769)	(177.812)	(322.830)	(393.386)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib. parc.	(19.989)	(19.461)	(72.158)	(74.869)
Resgate de Operações de Swap	0	(54.599)	(25.790)	(314.214)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(501.677)	(350.953)	(501.750)	(356.210)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(550.399)	(601.088)	(690.017)	(726.513)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	0	0	0
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(229.875)	(73.998)	(385.060)	(134.117)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(229.875)	(73.998)	(385.060)	(134.117)
Varição Cambial sobre Disponibilidades	(10.411)	(1.751)	(27.153)	(239)
Varição no Saldo do Caixa	(203.750)	(175.372)	(6.929)	(41.531)
No Início do Período	1.620.622	861.629	3.117.970	2.041.976
No Final do Período	1.416.872	686.257	3.111.041	2.000.445

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	9M 2007	9M 2006	9M 2007	9M 2006
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	2.211.410	1.752.194	2.202.029	1.763.249
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	17.370	110.584	(32.713)	(7.988)
Depreciação, Amortização e Exaustão	208.734	195.811	532.646	515.712
Baixa de Investimentos	3.683	522	4.029	562
Participações em Controladas/Coligadas	(912.321)	(710.934)	(2.571)	(98.806)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	147.809	0	91.800	0
Imposto de Renda e Contribuição Social	492.559	356.625	989.348	699.759
Provisões	(5.235)	34.360	53.295	17.501
Ajuste Participação Minoritários	0	0	19.493	15.799
Total	2.164.009	1.739.162	3.857.356	2.905.788
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	184.941	23.366	107.436	137.850
Nos Estoques	(125.243)	70.938	(86.865)	(129.894)
em Impostos a Recuperar	(19.468)	(21.188)	(71.407)	(4.748)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	98.001	56.393	91.253	112.131
em Depósitos Judiciais	(115.654)	(13.697)	(124.197)	(47.230)
Contas a receber de empresas ligadas	5.367	500.610	0	294.780
Outros	(59.515)	20.874	(94.245)	(121.335)
Total	(31.571)	637.296	(178.025)	241.554
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	134.452	51.628	201.077	54.974
Valores a pagar a sociedades ligadas	(175.586)	2.180	(175.434)	(3.144)
Adiantamentos de clientes	(881)	(152)	37.395	26.132
Tributos a recolher	13.946	6.082	58.710	12.557
Imposto de Renda e Contribuição Social	(359.003)	(449.715)	(694.456)	(857.788)
Outros	17.983	(26.627)	40.316	22.322
Total	(369.089)	(416.604)	(532.392)	(744.947)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.763.349	1.959.854	3.146.939	2.402.395
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	190.624	3.963	470.749	957.890
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(254.624)	(364.964)	(786.587)	(1.018.039)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib parc.	(52.894)	(52.518)	(205.429)	(221.751)
Resgate de Operações de Swap	0	(313.982)	(235.319)	(777.744)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(998.992)	(887.700)	(1.010.563)	(906.474)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(1.115.886)	(1.615.201)	(1.767.149)	(1.966.118)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	(527.320)	0	(262.029)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(470.199)	(193.484)	(900.505)	(365.208)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(470.199)	(720.804)	(900.505)	(627.237)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(34.886)	(19.511)	(89.306)	260.751
Variação no Saldo do Caixa	142.378	(395.662)	389.979	69.791
No Início do Período	1.274.494	1.081.919	2.721.062	1.930.654
No Final do Período	1.416.872	686.257	3.111.041	2.000.445

Balanço Patrimonial - Ativo

Legislação Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-set-07	31-dez-06	30-set-07	31-dez-06
Circulante	3.994.535	3.873.112	8.055.989	7.582.233
Disponibilidades	1.416.872	1.274.494	3.111.041	2.721.062
Contas a Receber	823.679	1.008.620	1.688.620	1.796.055
Impostos a Recuperar	55.573	36.105	170.260	98.853
Estoques	1.373.491	1.248.248	2.629.658	2.542.793
Impostos Diferidos	57.540	155.541	189.246	256.836
Outros Títulos e Valores a Receber	267.380	150.104	267.164	166.634
Realizável a Longo Prazo	789.236	709.513	1.227.921	1.133.673
Impostos Diferidos	347.336	347.336	517.309	540.972
Depósitos Judiciais	369.886	254.232	550.261	426.064
Impostos a Recuperar	33.792	16.147	92.832	40.572
Outros	38.222	91.798	67.519	126.065
Permanente	10.765.549	9.761.535	10.608.912	10.259.583
Investimentos	7.095.061	6.348.829	1.702.882	1.762.748
Imobilizado	3.670.488	3.412.706	8.883.913	8.471.965
Diferido	-	-	22.117	24.870
Total do Ativo	15.549.320	14.344.160	19.892.822	18.975.489

Balanço Patrimonial - Passivo

Legislação Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-set-07	31-dez-06	30-set-07	31-dez-06
Circulante	1.276.865	1.647.754	2.731.848	3.175.786
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	161.420	290.382	480.094	760.903
Fornecedores, empreiteiros e fretes	384.751	250.299	726.121	525.044
Impostos, Taxas e Contribuições	322.012	193.943	624.294	388.658
Valores a pagar a sociedades ligadas	130.272	252.108	55.976	228.747
Instrumentos Financeiros	2.714	7.185	125.620	246.907
Passivo Atuarial	71.818	-	75.615	9.124
Dividendos a pagar	9.443	503.129	11.628	508.709
Outros	194.435	150.708	632.500	507.694
Exigível a Longo Prazo	2.106.425	2.236.480	4.930.159	5.283.632
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	597.743	628.555	2.114.017	2.446.796
Valores a pagar a sociedades ligadas	6.478	60.228	6.494	9.157
Contingências	605.550	569.583	1.131.604	1.053.957
Passivo Atuarial - Caixa	831.772	899.904	1.191.072	1.250.432
Impostos Diferidos	60.847	64.845	266.575	254.652
Passivo Atuarial - Femco	4.035	10.533	210.156	258.843
Outros	-	2.832	10.241	9.795
Participação dos Minoritários	-	-	116.061	98.040
Patrimônio Líquido	12.166.030	10.459.926	12.114.754	10.418.031
Capital Social	5.400.000	5.400.000	5.400.000	5.400.000
Reservas	4.554.620	2.557.962	4.512.725	2.502.570
Lucro do Exercício	2.211.410	2.501.964	2.202.029	2.515.461
Total do Passivo	15.549.320	14.344.160	19.892.822	18.975.489

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Demonstração do Resultado - CONSOLIDADO
 Legislação Societária

R\$ mil	3T 2007	3T 2006	2T 2007	Var. % 3T07/3T06	9M 2007	9M 2006	Var. % 9M07/9M06
Receita Líquida de Vendas	1.574.194	1.381.511	1.520.031	14	4.490.897	3.729.499	20
Mercado Interno	1.223.557	862.083	1.190.668	42	3.387.628	2.477.211	37
Mercado Externo	350.637	519.428	329.363	(32)	1.103.269	1.252.288	(12)
Custo dos Produtos Vendidos	(1.043.754)	(872.746)	(1.108.966)	20	(3.123.702)	(2.611.202)	20
Lucro Bruto	530.440	508.765	411.065	4	1.367.195	1.118.297	22
Margem bruta %	34%	37%	27%	-3 pp	30%	30%	+0 pp
(Despesas) Receitas Operacionais	(57.149)	(57.315)	(72.037)	(0)	(181.050)	(109.251)	66
Vendas	(16.266)	(19.429)	(18.528)	(16)	(53.530)	(51.412)	4
Gerais e Administrativas	(17.737)	(16.492)	(17.919)	8	(51.287)	(42.741)	20
Outras (Despesas) Receitas	(23.146)	(21.394)	(35.590)	8	(76.233)	(15.098)	405
Lucro Operacional das Desp. Fin. (EBIT)	473.291	451.450	339.028	5	1.186.145	1.009.046	18
Margem Operacional %	30%	33%	22%	-3 pp	26%	27%	-1 pp
(Despesas) Receitas Financeiras	11.490	(74.651)	14.952	(115)	37.421	(155.866)	(124)
Lucro Operacional	484.781	376.799	353.980	29	1.223.566	853.180	43
Resultado Não Operacional	636	(481)	(496)	(232)	(424)	(1.436)	(70)
Lucro antes dos Tributos e das Participações	485.417	376.318	353.484	29	1.223.142	851.744	44
Imposto de Renda / Contribuição Social	(158.318)	(132.942)	(126.988)	19	(417.295)	(291.396)	43
Participação dos Minoritários	(1.467)	(1.804)	(1.844)	(19)	(5.180)	(4.465)	16
Lucro Líquido	325.632	241.572	224.652	35	800.667	555.883	44
EBITDA	578.065	548.520	444.200	5	1.491.163	1.272.398	17
Margem EBITDA %	37%	40%	29%	-3 pp	33%	34%	-1 pp

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Fluxo de Caixa - CONSOLIDADO
 Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado		Consolidado	
	3T 2007	3T 2006	9M 2007	1S 2006
Atividades Operacionais				
Lucro do Exercício	325.632	241.572	800.667	555.883
Encargos e Var. Monetária / Cambiais Líquidas	(14.963)	99.161	(28.476)	178.571
Depreciação, Amortização e Exaustão	94.217	94.579	282.643	281.217
Baixa de Investimentos	(960)	103	(829)	136
Imposto de Renda e Contribuição Social	158.318	132.942	417.295	291.396
Provisões	29.766	6.036	50.911	(8.865)
Ajuste Participação Minoritários	1.467	1.804	5.180	4.465
Total	593.477	576.197	1.527.391	1.302.803
(Acréscimo) / Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(37.288)	(124.097)	(81.933)	(41.788)
Nos Estoques	(4.661)	(134.031)	86.083	(177.010)
Em Impostos a Recuperar	(9.959)	(1.382)	(48.696)	(4.303)
Em Depósitos Judiciais	(1.014)	(1.842)	(5.878)	(29.313)
Outros	26.526	(1.519)	29.908	17.933
Total	(26.396)	(262.871)	(20.516)	(234.481)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	65.605	32.894	58.807	42.633
Valores a pagar a Sociedades Ligadas	(37.358)	0	0	(570)
Tributos a Recolher	(9.040)	(24.601)	45.093	5.782
Imposto de Renda e Contribuição Social	(108.163)	(78.922)	(317.111)	(293.238)
Outros	5.014	5.502	(46.883)	(4.936)
Total	(83.942)	(65.127)	(260.094)	(250.329)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	483.139	248.199	1.246.781	817.993
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financ. e Debêntures	73.093	365.557	114.448	847.683
Pagamentos de Emprést./Financ. e Debêntures	(152.926)	(162.013)	(436.724)	(508.191)
Juros pagos s/ Empr. / Financ. , Debêntures	(46.753)	(55.699)	(129.244)	(141.780)
Resgate de Operações de Swap	(25.793)	(259.470)	(205.680)	(442.021)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(73)	(543)	(1.562)	(2.020)
Outros	(6.753)	(7.941)	(20.926)	(26.371)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(159.205)	(120.109)	(679.688)	(272.700)
Atividades de Investimentos				
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capital.	(148.076)	(47.494)	(307.640)	(139.200)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(148.076)	(47.494)	(307.640)	(139.200)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(7.984)	(16)	(24.604)	(15.898)
Variação do Saldo de Caixa	167.874	80.580	234.849	390.195
No Início do Período	1.145.395	897.181	1.078.420	587.566
No Final do Período	1.313.269	977.761	1.313.269	977.761

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Balanço Patrimonial Consolidado - ATIVO
 Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Consolidado	
	30-set-07	31-dez-06
Circulante	3.080.773	2.934.486
Disponibilidades	1.313.269	1.078.420
Contas a Receber	568.345	608.743
Impostos a Recuperar	43.206	20.650
Estoques	987.259	1.073.342
Impostos Diferidos	97.313	96.266
Outros Títulos e Valores a Receber	71.381	57.065
Realizável a Longo Prazo	298.688	292.215
Impostos Diferidos	72.552	89.391
Depósitos Judiciais	146.934	137.943
Impostos a Recuperar	48.222	23.838
Outros	30.980	41.043
Permanente	4.553.542	4.483.762
Investimentos	131	131
Imobilizado	4.534.117	4.460.307
Diferido	19.294	23.324
Total do Ativo	7.933.003	7.710.463

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Balanço Patrimonial Consolidado - PASSIVO
 Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Consolidado	
	30-set-07	31-dez-06
Circulante	1.110.809	1.250.325
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	232.448	404.920
Fornecedores, empreiteiros e fretes	302.373	280.926
Tributos a Recolher	86.570	42.525
Imposto de Renda e Contribuição Social	161.637	95.500
Salários e Encargos Sociais	83.175	74.360
Instrumentos Financeiros	59.065	188.719
Passivo Atuarial	3.797	9.124
Dividendos a Pagar	121.182	86.850
Outros	60.562	67.401
Exigível a longo prazo	2.553.468	2.876.792
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.494.506	1.850.310
Contingências	459.092	419.247
Passivo Atuarial	304.587	295.815
Instrumentos Financeiros	110.359	146.304
Impostos Diferidos	176.948	160.449
Outros	7.976	4.667
Participação dos Minoritários	35.951	32.241
Patrimônio Líquido	4.232.775	3.551.105
Capital Social	2.037.814	2.037.814
Reservas	1.513.291	1.513.291
Lucro do Exercício	681.670	-
Total do Passivo	7.933.003	7.710.463

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	3T 2007		3T 2006		2T 2007		Var. 3T07/3T06	9M 2007		9M 2006		Var. 9M07/9M06
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	2.094	100%	1.971	100%	1.980	100%	6%	6.010	100%	5.953	100%	1%
Chapas Grossas	478	23%	464	24%	488	25%	3%	1.428	24%	1.272	21%	12%
Laminados a Quente	598	29%	551	28%	535	27%	9%	1.670	28%	1.665	28%	0%
Laminados a Frio	527	25%	473	24%	530	27%	11%	1.585	26%	1.501	25%	6%
Eletro-Galvanizados	68	3%	57	3%	67	3%	19%	198	3%	180	3%	10%
Galvanizados por Imersão a Quente	91	4%	92	5%	103	5%	-1%	291	5%	305	5%	-5%
Produtos Processados	80	4%	79	4%	79	4%	1%	222	4%	238	4%	-7%
Placas	252	12%	255	13%	178	9%	-1%	616	10%	792	13%	-22%
MERC. INTERNO	1.615	77%	1.346	68%	1.511	76%	20%	4.511	75%	3.944	66%	14%
Chapas Grossas	409	20%	274	14%	411	21%	49%	1.180	20%	746	13%	58%
Laminados a Quente	551	26%	498	25%	485	24%	11%	1.489	25%	1.459	25%	2%
Laminados a Frio	418	20%	352	18%	378	19%	19%	1.158	19%	1.084	18%	7%
Eletro-Galvanizados	57	3%	50	3%	56	3%	14%	161	3%	148	2%	9%
Galvanizados por Imersão a Quente	88	4%	83	4%	94	5%	6%	269	4%	247	4%	9%
Produtos Processados	49	2%	49	2%	47	2%	0%	137	2%	134	2%	2%
Placas	43	2%	40	2%	40	2%	8%	117	2%	126	2%	-7%
MERC. EXTERNO	479	23%	625	32%	469	24%	-23%	1.499	25%	2.009	34%	-25%
Chapas Grossas	69	3%	190	10%	77	4%	-64%	248	4%	526	9%	-53%
Laminados a Quente	47	2%	53	3%	50	3%	-11%	181	3%	206	3%	-12%
Laminados a Frio	109	5%	121	6%	152	8%	-10%	427	7%	417	7%	2%
Eletro-Galvanizados	11	1%	7	0%	11	1%	57%	37	1%	32	1%	16%
Galvanizados por Imersão a Quente	3	0%	9	0%	9	0%	-67%	22	0%	58	1%	-62%
Produtos Processados	31	1%	30	2%	32	2%	3%	85	1%	104	2%	-18%
Placas	209	10%	215	11%	138	7%	-3%	499	8%	666	11%	-25%

Receita Líquida por tonelada - USIMINAS + COSIPA

RS / ton.	3T 07	2T 07	1T 07	4T 06	3T 06	2T 06	1T 06	4T 05	3T 05	2T 05	1T 05
Total Geral	1.667	1.628	1.593	1.567	1.537	1.419	1.379	1.396	1.635	1.800	1.836
Chapas Grossas	2.017	1.942	1.888	1.823	1.644	1.591	1.645	1.807	2.009	2.031	2.034
Laminados a Quente	1.467	1.361	1.347	1.354	1.356	1.294	1.239	1.340	1.445	1.673	1.654
Laminados a Frio	1.679	1.593	1.557	1.601	1.633	1.550	1.485	1.512	1.610	1.834	1.922
Eletro-galvanizados	2.104	2.072	2.068	2.004	2.089	1.987	1.943	2.052	2.191	2.253	2.291
Galvanizados Imersão a quente	2.210	2.120	2.106	2.044	2.069	1.934	1.861	2.095	2.094	2.195	2.289
Produtos Processados	1.933	1.834	1.939	1.876	1.996	1.812	1.766	1.982	2.078	2.296	2.342
Placas	798	780	829	851	955	656	692	644	803	1.052	1.081

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	3T 07		3T 06		2T 07		1T 07		Var. 3T07/3T06
Mercado Interno	1.615	100%	1.346	100%	1.511	100%	1.385	100%	20%
Automobilístico	208	13%	179	13%	213	14%	185	13%	16%
Auto-Peças	320	20%	245	18%	275	18%	240	17%	30%
Construção Naval	17	1%	12	1%	12	1%	12	1%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	109	7%	72	5%	133	9%	115	8%	51%
Tubos de Pequeno Diâmetro	103	6%	114	8%	115	8%	80	6%	-9%
Embalagens	24	1%	24	2%	21	1%	21	2%	1%
Utilidades Domésticas	32	2%	28	2%	31	2%	33	2%	14%
Construção Civil	89	6%	81	6%	80	5%	82	6%	10%
Eleto-Eletrônicos	71	4%	62	5%	66	4%	63	5%	15%
Distribuidores	358	22%	299	22%	351	23%	292	22%	20%
Maquinário e Equipamentos Ind.	75	5%	69	5%	133	9%	110	8%	9%
Outros	209	13%	161	12%	82	5%	153	11%	30%

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	9M07 (*)	2006 (*)	2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)
MERCADO INTERNO	52%	52%	53%	55%	60%
Automobilístico	60%	59%	59%	55%	62%
Auto-Peças	61%	62%	59%	62%	67%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	72%	65%	66%	63%	58%
Utilidades Domésticas	36%	38%	33%	36%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	92%	98%	94%	98%	95%
Tubos de Pequeno Diâmetro	38%	54%	54%	60%	68%
Embalagens	13%	13%	14%	15%	16%
Construção Civil	36%	40%	44%	48%	58%
Distribuidores	43%	42%	44%	51%	59%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e Arcelor.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30-set-07		TOTAL	31-dez-06 TOTAL	Var. Set07/Dez06
	Curto Prazo	Longo Prazo			
Moeda Estrangeira (*)	364.895	1.710.455	2.075.350	2.555.308	-19%
IGP-M	0	0	0	116.553	-100%
TJLP	76.358	286.244	362.602	373.043	-3%
Outros	17.228	6.953	24.181	14.202	70%
Sub-Total	458.481	2.003.652	2.462.133	3.059.106	-20%
Debêntures	0	0	0	0	0%
Sub-Total	458.481	2.003.652	2.462.133	3.059.106	-20%
Tributos Parcelados	21.613	110.365	131.978	148.593	-11%
Sub-Total	480.094	2.114.017	2.594.111	3.207.699	-19%
FEMCO	3.797	270.121	273.918	273.417	0%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	483.891	2.384.138	2.868.029	3.481.116	-18%
CAIXA e APLICAÇÕES			3.111.041	2.721.062	14%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			(243.012)	760.054	-132%

(*) 91,8% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	3T 2007	3T 2006	2T 2007	Var. 3T07 / 3T06	2007	2006	Var. 2007 / 2006
Efeitos Monetários	(9.055)	(21.271)	(29.259)	-57%	(54.236)	(39.224)	38%
Varição Cambial	45.866	5.106	92.691	798%	201.683	136.974	47%
Receitas (Despesas) de Hedge	(14.877)	(34.370)	(36.469)	-57%	(80.768)	(242.803)	-67%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(49.426)	(76.098)	(52.323)	-35%	(161.651)	(212.876)	-24%
Receitas Financeiras	81.806	62.509	116.226	31%	272.592	184.228	48%
Outras Despesas Financeiras	(41.432)	(27.024)	(29.499)	53%	(94.847)	(113.443)	-16%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	12.882	(91.148)	61.367	-114%	82.773	(287.144)	-129%